

Avaliação e Monitoramento da Regeneração Natural de Florestas Secundárias no Município de Bragança, Pará

Juliana Paiva Rodrigues da Cunha

Orientada: Dra. Manoela Ferreira Fernandes da Silva

No Pará, a região bragantina foi umas das primeiras áreas a ser maciçamente colonizada e sofrer com o processo de retirada da vegetação, onde 90 % da floresta primária foi transformada em floresta secundária com vários estágios de desenvolvimento. Pesquisas sobre a dinâmica da regeneração natural são essenciais para a elaboração e aplicação correta de planos de manejo florestal e tratamentos silviculturais. Este trabalho está sendo desenvolvido com o objetivo de contribuir para o conhecimento da composição florística e dinâmica da regeneração natural de florestas secundárias no Município de Bragança-PA (Brasil). Foram alocadas sub-parcelas de 5m x 5m e de 1x5 metros para o monitoramento da regeneração natural. Para a capoeira de 40 anos foram amostrados 1999 indivíduos pertencentes a 107 espécies e 37 famílias botânicas identificadas. Já para a capoeira de 50 anos foram amostrados 1895 indivíduos distribuídos em 135 espécies e 45 famílias identificadas. O comportamento da dinâmica da regeneração natural foi avaliado pela taxa de ingresso (I%), taxa de mortalidade (M%) e taxa de regeneração natural (TR%). Os resultados mostram que a floresta secundária (capoeira) mais nova (40 anos) apresentou TR% de 4,93, I% de 23,73 e M% de 18,22. A floresta de 50 anos apresentou durante as observações TR% de -7,33, I% de 16,28 e M% 26,55. A alta taxa de mortalidade encontrada nessa floresta em comparação com a floresta de 40 anos está ocorrendo, provavelmente, devido á perturbações pequenas (queda de árvore e galhos) e recentes que estão afetando o estabelecimento e surgimento de novos indivíduos da regeneração natural.

Palavras-chave: Região bragantina, Dinâmica da regeneração natural, Composição florística.